



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL RODRIGO MARTINS

## **COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### **REQUERIMENTO Nº       , DE 2015 (Do Sr. RODRIGO MARTINS)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a criação de uma unidade de conservação federal com o fim de proteger a região do alto rio Poty, no Estado do Piauí.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para debater a criação de uma unidade de conservação federal com o fim de proteger a região do alto rio Poty, no Estado do Piauí.

Para tanto, sugere-se que sejam convidados:

- Sra. Ana Cristina Barros, Secretária de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Sr. Cláudio Maretti, Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO);
- Sr. Vicente Andreu Guillo, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas (ANA);
- Sra. Jurema de Sousa Machado, Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; e



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL RODRIGO MARTINS

2

- Sr. Benedito Rubens Luma de Azevedo, especialista em Gestão Pública e Conservação de Arte Rupestre.

## JUSTIFICAÇÃO

A Caatinga, único bioma exclusivamente nacional, é o menos protegido dos nossos biomas, apesar da importância da sua flora e fauna para a ciência e para o desenvolvimento social e econômico sustentável do semiárido nordestino.

O Estado do Piauí, em particular, carece de unidades de conservação, principalmente de maior porte. Além disso, as unidades existentes estão situadas na parte norte do Estado. A região do alto rio Poty encontra-se em um vazio de áreas protegidas.

De acordo com o mapa de “Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira”, do Ministério do Meio Ambiente, a região do Alto Poty é uma área de importância extremamente alta para a conservação.

A maior parte dos solos da região são arenosos ou rochosos e pobres em nutrientes, o que impossibilita o desenvolvimento de atividades agrícolas. A região é dominada por uma vegetação de transição entre o Cerrado e a Caatinga, o que confere às comunidades vegetais locais características peculiares de composição e riqueza florística. A fauna da região foi pouco pesquisada, mas estudos desenvolvidos na serra de Ibiapaba, no Ceará, revelaram uma grande diversidade de répteis e anfíbios, muitos deles raros, ameaçados e inclusive desconhecidos pela ciência.

Além da importância da biodiversidade, a região do rio Poti apresenta grande beleza cênica. O Cânion do Rio Poti é um fenômeno criado pela passagem do rio por uma fenda geológica situada na Serra da Ibiapaba, entre o Piauí e o Ceará. O Cânion do Poti estende-se por quatro municípios: Crateús, no Ceará, Castelo, Buriti dos Montes e Juazeiro, no Piau. A beleza cênica do Cânion



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL RODRIGO MARTINS

3

é extraordinária e, embora seja ainda pouco conhecido, já atrai ecoturistas e aventureiros de várias partes do país e também do exterior.

Além disso, várias rochas possuem inscrições rupestres muito antigas, esculpidas em baixo-relevo, diferentes, portanto, daquelas encontradas nos Parques Nacionais de Sete Cidades e da Serra da Capivara.

Esses fatos recomendam a criação de uma unidade de conservação para proteger a biodiversidade, o patrimônio arqueológico e os atrativos cênicos do alto rio Poty. A criação de unidades de conservação deverá estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento do turismo, contribuindo para a geração de emprego e renda, e para o desenvolvimento social e econômico da região.

Evidentemente, a criação de uma unidade de conservação não é algo trivial, uma vez que envolve atores diversos, não raramente com interesses conflitantes, e, a despeito dos benefícios potenciais, pode produzir impactos sociais e econômicos significativos. Por isso a proposição de uma unidade de conservação precisa ser precedida de amplo debate com a sociedade.

Essas são, portanto, as razões que motivam o presente requerimento para a realização de audiência pública tendo em vista debater a criação de uma unidade de conservação no alto rio Poty.

Sala da Comissão, em 20 de agosto de 2015.

**Deputado RODRIGO MARTINS**